

Relatório Final

***CHECKLIST* DA FLORA VASCULAR DO PARQUE  
ESTADUAL DA MATA DOS GODOY, LONDRINA,  
PARANÁ, BRASIL.**

---

Autorização no. 194/09

**Elson Felipe Sandoli Rossetto**

**Ana Odete Santos Vleira**

Londrina – Paraná  
2010

- I. Relatório Final
- II. Anexos

## RESUMO

### ***Checklist* da flora vascular do Parque Estadual Mata dos Godoy, Londrina, Paraná, Brasil.**

O Parque Estadual Mata dos Godoy (PEMG) representa um dos mais importantes remanescentes de Floresta estacional Semidecidual do norte do estado do Paraná, com área de 690 hectares. Embora três décadas de coletas resultasse num extenso acervo depositado no herbário da Universidade Estadual de Londrina, ainda não houve um trabalho que reunificasse e atualizasse o material num *checklist*. O *checklist* foi produzido a partir do levantamento das exsicatas no acervo do herbário, com identificações e atualizações dos nomes científicos quando possível. O resultado foi o catálogo de 496 espécies organizadas em 90 famílias de plantas vasculares sendo 12 famílias pertencendo ao grupo das samambaias e licófitas e o restante de angiospermas. As duas famílias mais ricas de samambaias foram Polypodiaceae e Pteridaceae, enquanto para as angiospermas arbóreas, Leguminosae e Myrtaceae se destacaram. Esses resultados corroboraram principalmente para angiospermas no perfil florístico do baixo Tibagi. Também foram encontradas 13 espécies subespontâneas e 16 espécies raras, três em risco de extinção e três vulneráveis, sendo esse *checklist* uma descrição qualitativa de uma área de floresta estacional semidecídua conservada.

**Palavras chaves:** Floresta Estacional Semidecidual, herbário, angiospermas, samambaias e licófitas.

## I. Relatório Final autorização no. 194/09

### 1. INTRODUÇÃO

A Floresta Atlântica é composta por pelo menos dois tipos de vegetação: uma floresta costeira ou pluvial atlântica e uma do tipo semidecidual (MORELLATO & HADDAD, 2006). Esse bioma brasileiro é o quinto mais ameaçado pela ação antrópica no mundo (IBAMA, 2009) e originalmente se estendia de forma quase contínua por mais de 3000 km, entre os estados do Rio Grande do Sul em direção ao norte até o estado do Rio Grande do Norte (YAMAMOTO *et al.*, 2005), sendo que atualmente restam apenas 7,5% da área antes da colonização (SCARANO, 2002).

No estado do Paraná, mais especificamente na sua região norte, onde predomina a floresta estacional semidecidual, apenas 2% da cobertura original foram mantidos na forma de, quase sempre, pequenos fragmentos (TOREZAN *et al.*, 2005). O estado do Paraná conta com 8,11% de sua área de Mata Atlântica protegida em unidades de conservação federais e estaduais (CAMPANILI & SCHAFFER, 2010). No município de Londrina, existe um remanescente preservado conhecido como “Parque Estadual da Mata dos Godoy” (PEMG), que é o mais conhecido e um dos mais importantes fragmentos florestais do norte do estado (VICENTE, 2005) e também considerado como uma área de mata atlântica de extrema importância biológica para conservação de biodiversidade (MMA/SBF, 2002).

A fragmentação é a interrupção da vegetação nativa por matrizes dissimilares, gerando dois problemas, que são a diminuição no fluxo gênico entre as populações fragmentadas (FRANKHAN *et al.*, 2002), e o contato abrupto entre esses ambientes, gerando uma borda, que por sua vez sofre alterações abióticas e bióticas

(ROGRIGUES, 1998) podendo desembocar na extinção de espécies (FRANKHAN *et al.*, 2002). Daí a necessidade de inventariar as espécies nativas em *checklists*, que consistem de listagem de todas as espécies coletadas para diversos tipos de trabalhos a partir de um banco de dados e o próprio acervo de herbário. Esses *checklists* descrevem essa diversidade de forma quantitativa, como o número de espécies e famílias vegetais vasculares catalogadas na reserva, e qualitativas, como a proporção do total de espécies associada a cada tipo de hábito de vida e síndrome de dispersão, quais espécimes coletados carecem de identificação completa (até nível de gênero e espécie) e a proporção de espécies passíveis de desaparecimento.

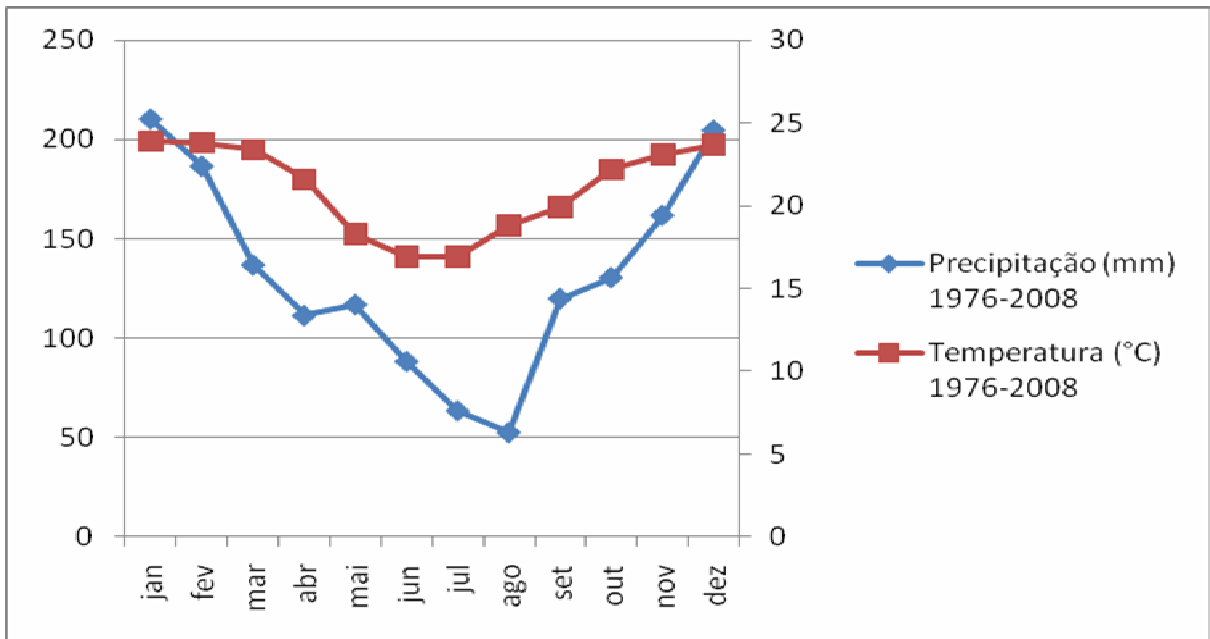
Embora estudos que contribuam para o conhecimento da composição florística do Parque Estadual da Mata dos Godoy já tenham sido realizados (SOARES-SILVA, 1990; SILVEIRA, 1993; SOARES-SILVA, KITA, CHAGAS E SILVA, 1998; SILVA & SOARES-SILVA, 2000), o esforço amostral se concentrou sobre os hábitos arbóreos e arbustivos.

O objetivo principal desta pesquisa é uma descrição qualitativa da diversidade das plantas vasculares do PEMG, através da organização de um *checklist*, levantada a partir do material depositado no herbário da Universidade Estadual de Londrina (FUEL) ao longo das últimas três décadas. Objetivos secundários são a atualização das identificações do material depositado no herbário FUEL, do banco de dados associado e que está disponibilizado em no *site* do Centro de Referência em Informação Ambiental (<http://splink.cria.org.br/>) e a classificação das espécies quanto ao seu status de conservação baseado em literatura.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

A região de Londrina até meados do século XX era coberta por floresta estacional semidecidual, a qual foi quase dizimada para instalação de cidades e propriedades agrícolas. Entretanto uma dessas propriedades, a fazenda Santa Helena, de posse da família Godoy, preservou um grande fragmento que foi adquirido mediante compra pelo governo do estado em 1989, e transformado em parque estadual com a denominação já bastante utilizada pela população local “mata dos Godoy”, e está sob administração do Instituto Ambiental do Paraná (IAP, 2002).

O Parque Estadual Mata dos Godoy (PEMG), distante 18 km do centro da cidade de Londrina (23°27'S e 51°15'W) (figura 2), é um dos grandes remanescentes de floresta estacional semidecidual, com 690 hectares (IAP, 2002). O parque está voltado para fins conservativos e de pesquisa científica e desde 1995, aberto ao público para fins de lazer e educação ambiental, já que o parque conta com diversas trilhas. A reserva possui vegetação constituída por floresta estacional semidecidual primária, florestas secundárias e áreas de reflorestamento, esse instalado através do Projeto Madeira. O clima é caracterizado por haver duas estações definidas em relação à precipitação, cuja média anual histórica (1976-2008) de 1584 mm, e mais concentrada em janeiro (210,1mm) e menos em agosto (52,8mm) e a temperatura média anual histórica é de 21°C sendo janeiro o mês mais quente (23,9°C) e junho e julho os mais frios (16,9°C) (IAPAR, 2009).



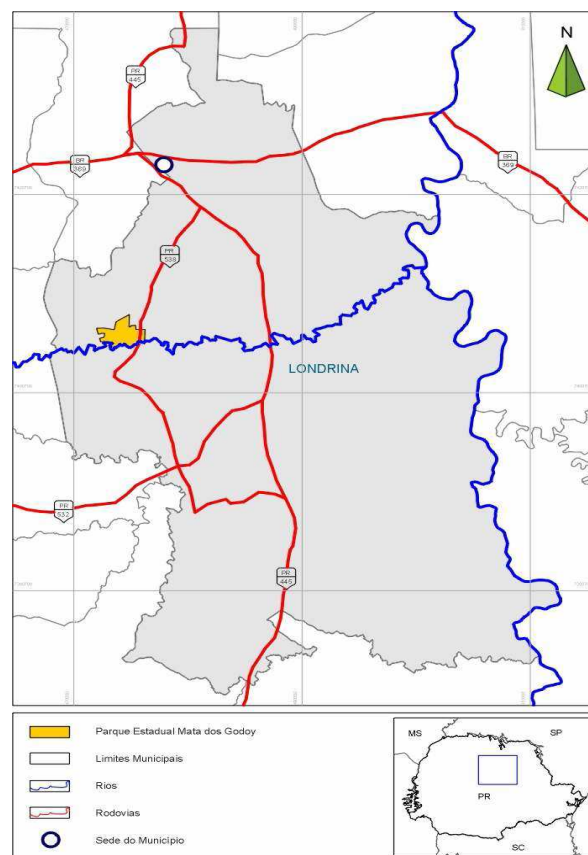
**Figura 1.** Média anual da precipitação e temperatura do ar entre 1976 e 2008 no município de Londrina, onde está localizado o Parque Estadual Mata dos Godoy. Fonte: Estação Metereológica de Londrina, Instituto Agrônômico do Paraná, 2009.

O PEMG é circundado por matriz composta de 23,05% por lavouras e 21,86% por solo exposto (TRABAQUINI *et al.*, 2007), sendo apenas na sua porção sul delimitado por um curso d'água, o ribeirão dos Apertados, que é um tributário do rio Tibagi. Quanto ao relevo, há uma heterogeneidade, sendo que na metade do parque o terreno é plano com solo profundo e bem drenado do tipo latossolo roxo eutrófico e terra roxa eutrófico estruturada (VICENTE, 2006), enquanto na encosta, na sua porção sul, o solo é litólico com camada rasa, onde ocorrem afloramentos de rochas. Do ponto mais alto ao ponto mais baixo, no ribeirão dos Apertados, há um desnível de 140m, onde ao longo desse declive ocorre uma mudança na composição das espécies (SILVEIRA, 2006).

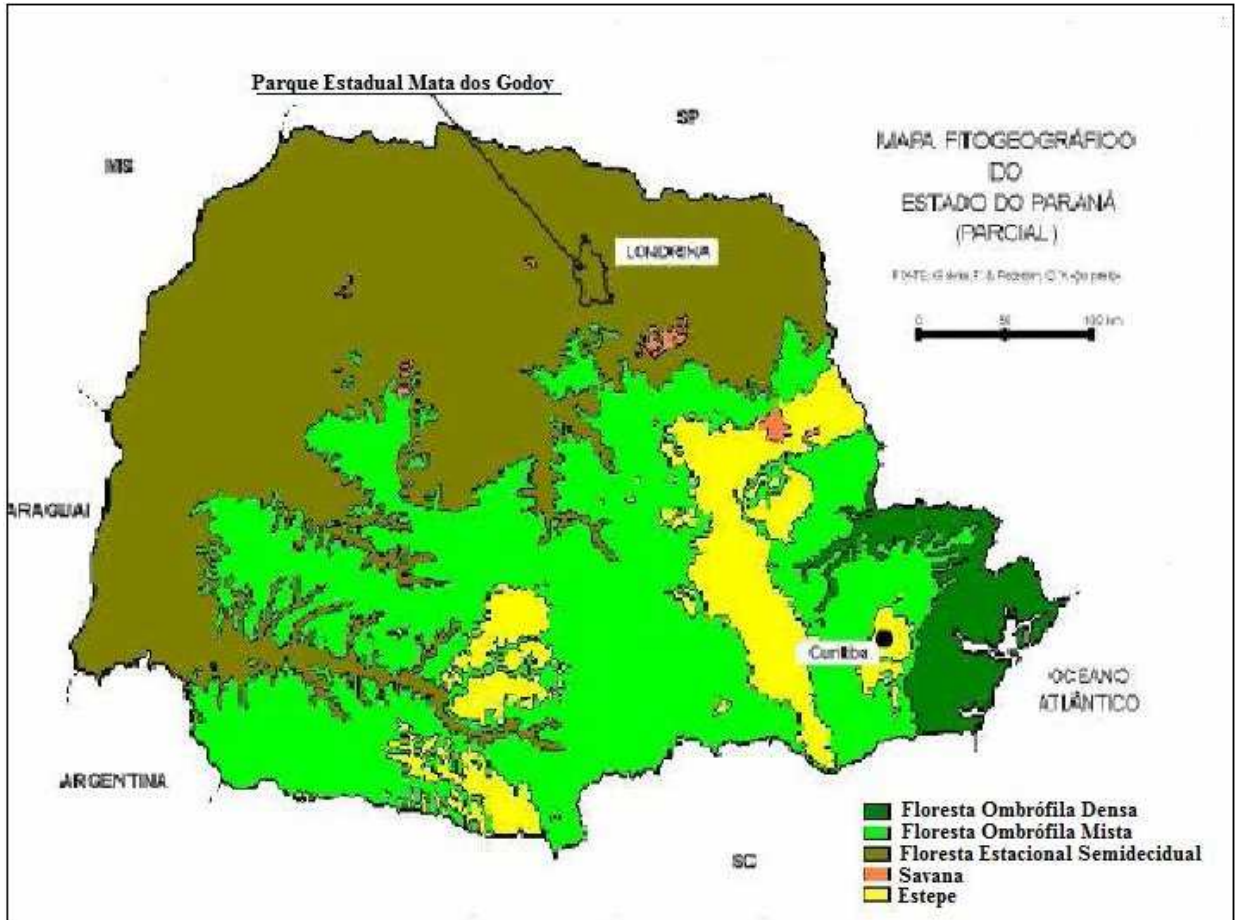
O levantamento da flora vascular do parque se deu através do acervo depositado no herbário da Universidade Estadual de Londrina (FUEL), resultante de coletas a partir de 1983, que somam um total de quase 1750 exsicatas de plantas vasculares. A busca das informações se deu através do banco de dados gerado pelo programa BRAHMS (*Botanical Research and Herbarium Management System*)

versão 5, que foi desenvolvido para digitalizar acervos de herbários, facilitando a montagem de floras, monografias, *checklists*, entre outros.

Entretanto, algumas exsicatas não puderam ser observadas, pois se encontram sob empréstimo em outras instituições, as demais foram identificadas ou confirmadas suas identificações por meio de consulta à bibliografia e a especialistas. Outros materiais onde as identificações eram baseados em material vegetativo. material adicional foi coletado, do final de 2009 até 2010, através de buscas aleatórias pelo parque, principalmente na região da trilha dos catetos e trilha das perobas, e ao longo do ribeirão dos Apertados, com enfoque para espécies epífitas e herbáceas.



**Figura 2.** Localização do Parque Estadual Mata dos Godoy (área amarela) no município de Londrina (área cinza). Figura extraída do Plano de Manejo do PEMG pelo Instituto ambiental do Paraná (IAP), 2002.



**Figura 3.** Localização do Parque Estadual Mata dos Godoy no mapa fitogeográfico do estado do Paraná. O parque se localiza no domínio de floresta estacional semidecidual, porém próximo de áreas de floresta ombrófila mista. Extraída do Plano de manejo do PEMG pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP), 2002.

A lista das espécies de plantas vasculares foi obtida a partir do banco de dados, as abreviaturas dos nomes de autores foram conferidas no *site* do Missouri Botanical Gardens ([www.tropicos.org](http://www.tropicos.org)). A classificação dos gêneros e famílias seguiu para angiospermas, o APG II (SOUZA & LORENZI, 2005) enquanto as famílias de samambaias seguiram Smith *et al.* (2006). Para localizar as espécies ameaçadas de extinção a partir da lista das espécies do parque, foi consultado o livro vermelho da flora ameaçada de extinção do estado do Paraná (HASCHTBACH & ZILLER, 1995). Para as plantas introduzidas, invasoras e subspontâneas, Schneider (2007) descreveu invasoras como aquelas que quando naturalizadas, produzem descendentes em número muito elevado, e para as subspontâneas as espécies que quando introduzidas, se adaptam às condições do local, reproduzindo-se sem



intervenção humana, estas foram catalogadas de acordo com listas de espécies como a Flora do Brasil do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010/>), além da lista de Schneider para espécies subespontâneas do Rio Grande do Sul (2007).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de exsicatas vistas, foram contabilizadas 496 espécies pertencentes a 90 famílias (Tabela 1) nas quais 12 são de samambaias e licófitas e as demais angiospermas. Foram registradas 38 espécies de samambaias distribuídas principalmente nas famílias Polypodiaceae (oito), Pteridaceae (oito), Aspleniaceae (seis) e Dryopteridaceae (cinco) e uma espécie de Selaginellaceae, a única licófitas.

A riqueza desse grupo no PEMG é menor do que outras formações como floresta ombrófila mista e densa. Sakagami (2006) catalogou 151 espécies no Parque Ecológico da Klabin, uma área de Floresta Estacional Semidecidual (FES) e Floresta Ombrófila Mista (FOM) na fazenda Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), enquanto Azevedo (2007) inventariando plantas herbáceas-arbustivas somente ao longo de toda a extensão do ribeirão Varanal, nesta mesma fazenda, encontrou 50 espécies, com Polypodiaceae sendo, como no PEMG, a família com mais espécies. Já a família Pteridaceae, com o segundo maior número de espécies na Mata dos Godoy, no ribeirão Varanal, ficou como a oitava família dentre as mais representativas.

Dittrich *et al.* (2005), no Parque Estadual Pico do Marumbi, também no Paraná, encontraram 81 espécies em uma área de 1 ha, e no Parque Estadual do Jacupiranga, no sul do estado de São Paulo, o número de táxons foi 212, entre espécies, subespécies e variedades (SALINO & ALMEIDA, 2008). Assim a baixa

quantidade de espécies de samambaias e o registro de uma única espécie de licófito é por causa da localização do parque, uma área com poucas correntes d'água, além da inconstância e baixa quantidade da precipitação e umidade do ar (Figura 1), fatores que segundo Dittrich *et.al.* (2005) influenciam diretamente na riqueza desse grupo.

As famílias de samambaias com maior riqueza do PEMG também foram semelhantes com outras regiões, como a de duas glebas do Parque Estadual de Vassununga, em Santa Rita do Passa Quatro, interior de São Paulo (COLLI *et al.*, 2004a), área de predomínio de floresta estacional semidecidual e matas ciliares, com três das quatro famílias mais ricas em comum (Polypodiaceae, Pteridaceae e Aspleniaceae), além de outro levantamento na reserva florestal de Bebedouro, uma área também de floresta estacional semidecidual no interior do estado de São Paulo (COLLI *et al.*, 2004b), onde as duas famílias mais representativas foram as mesmas indicadas para o PEMG.

Das angiospermas registradas, 59 espécies são de monocotiledôneas incluídas em dez famílias, sendo Orchidaceae, a mais rica, com 21 espécies, seguidas de Poaceae (15), Commelinaceae (seis), Bromeliaceae (seis), Arecaceae (três), Marantaceae (três) e Cyperaceae (duas). Smilacaceae, Dioscoreaceae e Cannaceae apresentam uma única espécie. Entre as eudicotiledôneas foram encontradas 349 espécies em 64 famílias, onde sobressaiu Leguminosae (39, sendo a subfamília Papilionoidae com mais representantes, 19 espécies), Asteraceae (24), Solanaceae (24), Myrtaceae (23), Rubiaceae (22), Bignoniaceae (17), Euphorbiaceae (16), Apocynaceae (15), e 22 famílias contendo apenas uma espécie. Nas angiospermas basais, foram encontradas 50 espécies em quatro famílias, e Piperaceae e Lauraceae foram as principais famílias com 25 e 10 espécies respectivamente.

Para a flora arbórea, o PEMG, assim como em outros fragmentos de FES em Itatiba - SP (CERQUEIRA, 2005) e Porto Rico - PR (SOUZA & MONTEIRO, 2005) Myrtaceae é a segunda família mais rica, atrás de Leguminosae. Isto não corrobora os resultados de levantamento muito mais amplo de florestas neotropicais de Gentry (1988), que afirmou Myrtaceae como pouco representativa nos neotrópicos, entretanto esta região ocorre em uma transição geográfica para o subtropical, o que pode explicar a importância desta família na flora.

Pelo ângulo fitogeográfico, as famílias mais ricas no parque confirmam o indicado para a florística da região do baixo Tibagi (DIAS, VIEIRA & PAIVA, 2002), entretanto, espécies que ocupam preferencialmente Floresta Ombrófila Densa (FOD) foram encontradas no PEMG. Por exemplo, existe um registro para *Davilla rugosa*, o que significa a sua expansão da área de ocorrência geográfica conhecida no estado, uma vez que as coletas no estado do Paraná e Santa Catarina se restringem ao litoral e serra do mar, e uma ocorrência em fragmento de mata ciliar do rio Paraná, município de Porto Rico (SOUZA & MONTEIRO, 2005). Já para *Mikania clematidifolia*, as coletas se restringem ao litoral e primeiro planalto do estado (Centro de Referência em Informação Ambiental, 2009). Ambas as espécies foram coletadas uma única vez, podendo haver possibilidade de pertencerem a populações pequenas, atestando uma peculiaridade florística do parque e a importância de sua conservação para espécies pouco frequentes na região Norte do estado.

A comparação da flora do PEMG com a de outra área de floresta estacional semidecidual, mais urbanizada, o parque municipal Artur Thomas (PMAT) (COTARELLI *et al.*, 2008), resultou em alguma dissimilaridade. Para esse parque, as duas famílias mais ricas foram Asteraceae com 46 espécies (quase o dobro do Parque da Mata dos Godoy) e Leguminosae, com 44, enquanto Myrtaceae ficou na

sexta posição. A maior riqueza das Asteraceae pode ser devido ao PMAT estar mais sujeito à ação antrópica, uma vez que são poucas as espécies típicas de interior de florestas densas (SOUZA & LORENZI, 2008). Outra evidência que demonstra o avançado estágio de regeneração do PEMG foi encontrada por Silva & Soares-Silva (2000), mostrando que 67% das espécies arbóreas do parque possuíam síndrome de dispersão zoocóricas, indicando que o parque está em avançado estágio de regeneração.

Chamando a atenção para as epífitas, principalmente Orchidaceae, o número de espécies no PEMG deve ser maior, pois para se ter um exemplo, Tozzo & Carvalho (2007) encontraram 47 espécies de orquídeas, sendo 39 delas epífitas nos fragmentos de floresta estacional semidecidual no município de Congonhinhas, também no norte do Paraná. Na Mata dos Godoy foram catalogadas até agora 44 espécies de epífitas, das quais 14 espécies são de orquídeas, o que pode indicar grau maior de preservação do que no PMAT, onde foi listada apenas uma espécie de Orchidaceae de um total de quatro espécies epifíticas (COTARELLI *et al.*, 2008). As orquídeas são consideradas como indicadores ambientais, pois estão entre as primeiras espécies a sofrerem danos com o desmatamento e entre as últimas a recolonizarem uma área degradada (ROMANINI, 2006). Isto foi apontado para duas áreas florestais na porção média do rio Tibagi (Paraná), com um número muito menor de espécies epífitas apontadas para a área com maior grau de degradação (MARQUES E VIEIRA, dados não publicados). Desta forma, mesmo com um número possivelmente subestimado de espécies desta família o PEMG pode ser considerado também uma área importante para a preservação de espécies epifíticas.

Além das orquídeas, espécies pertencentes a famílias como Araceae e Vitaceae não foram coletadas, e a causa dessa ausência de coletas é o enfoque de amostragem que, ao longo dos últimos anos, foi principalmente sobre árvores e arbustos.

Por fim, outra abordagem da conservação do PEMG vem do inventário das suas espécies subespontâneas e invasoras, e também daquelas em risco de extinção. Nesse parque, por exemplo, foram encontradas três espécies invasoras, avistadas no parque, mas não que foram coletadas, *Citrus sp.*, *Melia azedarach* L. e *Impatiens sp.*, sendo as duas primeiras localizadas próximo ao ribeirão dos Apertados, e a última na trilha dos catetos, enquanto 12 espécies foram classificadas como subespontâneas (Tabela 1). Para o Paraná, Rodolfo, Temponi & Cândido Jr. (2008), usando o termo “exótica” para espécies fora da área natural, encontraram ao longo dos 9 km da trilha do Poço Preto, no Parque Nacional do Iguaçu, 15 espécies, e Carpanezi (2007) registrou, no Parque Estadual da Vila Velha, 64 espécies “exóticas” (termo também equivalente a subespontânea), das quais 30 eram invasoras. No próprio PEMG, Paiva (2006) listou 19 espécies exóticas.

Quanto a espécies raras e com *status* de conservação em nível crítico, *Exostyles godoyensis* e *Ruprechtia paranensis* deveriam ficar sob atenção dos programas de conservação. *E. godoyensis* foi descrita em 2004 a partir de material coletado no PEMG e tinha somente uma outra coleta em Conselheiro Mairinck. Aparentemente poucos indivíduos jovens são encontrados no PEMG, mas em Jundiá do Sul, no norte pioneiro do estado do Paraná, indivíduos adultos e plântulas foram localizadas (observação pessoal). *R. paranensis* foi descrita por Pendry em 2003, a partir de materiais não só do PEMG, mas também outras regiões do Paraná e Santa Catarina. Foi encontrada também uma espécie herbácea, *Schwendenera tetrapyxis* K.

Schum, em populações próximas ao ribeirão dos Apertados, na região sudeste do parque, cujos registros se limitavam até então a três coletas, sendo a última em 1986 (BACIGALUPO & CABRAL, 2007). Devem ser criados, conseqüentemente, planos de manejo para a manutenção destas espécies recém descobertas, no PEMG e em outros fragmentos do Norte do Paraná que contemplem a variabilidade genética a ser preservada.

Além destas espécies, cerca de 16 espécies foram consideradas raras, segundo o último livro vermelho da flora do Paraná (HATSCHBACH & ZILLER, 1995), sendo que a família com mais espécies nesse status é Leguminosae com três espécies, seguida de Apocynaceae e Acanthaceae com duas cada uma, e três espécies foram consideradas em risco de extinção e três como vulneráveis, caracterizando o parque como um fragmento de extrema importância na manutenção da diversidade florística paranaense (Tabela 1).



Figura 4: Algumas espécies que ocorrem no PEMG: da esquerda para a direita, *Schwendenera tetrapyxis* K. Schum., *Brunfelsia pauciflora* (Cham. & Schlttdl.) Benth., *Aphelandra longiflora* (Lindl.) Profice e *Aspidosperma polyneuron* Müll. Arg.

#### 4. CONCLUSÕES

O levantamento do acervo do herbário da Universidade Estadual de Londrina para o Parque Estadual Mata dos Godoy, uma área de FES resultou em 496 espécies nas quais 38 são samambaias e 458 angiospermas. Este pode ser considerado é um parque muito amostrado, segundo o Índice de Densidade de Coleções Botânicas,

entretanto, os espécimes se concentram em espécies arbóreas de umas poucas famílias. Quanto à diversidade de plantas vasculares sem sementes, as samambaias e licófitas tiveram diversidade menor que os de levantamentos de florestas ombrófilas mista e densa, que era um fato previsto, devido às diferenças na precipitação do parque e ao objetivo histórico das coletas, que visou mais o estrato arbóreo. Entretanto, a família mais rica de samambaias foi a mesma encontrada em levantamentos na FES no estado de São Paulo e em Telêmaco Borba, área de transição de FES e FOM.

Enfim, esse *checklist* é o primeiro para essa área que é considerada de extrema importância florística, e apresenta poucas espécies invasoras, uma considerável flora epifítica, além de espécies raras e em perigo de extinção, e aquelas até recentemente desconhecidas e com pouquíssimas coletas. O PEMG, porém, necessita de estudos sobre a viabilidade destas populações em longo prazo, e ações de manejo como a criação de bolsões de reflorestamento em seu entorno, para evitar um contato prolongado com ambientes antropizados, e assim uma instalação de espécies invasoras que possam causar extinção das espécies nativas.

## REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, T.I.N. de. **As plantas herbáceas e arbustivas e sua estrutura na vegetação marginal do ribeirão Varanal, Telêmaco Borba, Paraná.** 2007. (Mestrado em Ciências Biológicas). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR.
- BACIGALUPO, N.H.; CABRAL, E.L. *Schwendenera*. In WANDERLEY, M.G.L.; SHEPHERD, G.J.S.; MELHEM, T.S.; GIULIETTI, A.M. (coords.): **Flora fanerogâmica do Estado de São Paulo.** São Paulo, v.5, Editora RiMa, 2007, p.434.

CAMPANILI, M.; SCHAFFER, W.B (orgs.). **Mata Atlântica: patrimônio nacional dos brasileiros**. Brasília, MMA, 2010.

CARPANEZZI, O.T.B. **Espécies vegetais exóticas no Parque Estadual Vila Velha: subsídios para controle e erradicação**. 2007. 56p. (Especialização em Análise Ambiental). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR.

CERQUEIRA, R.M. **Florística e estrutura de um fragmento de floresta estacional semidecídua montana no município de Itatiba, SP**. 2005. 106p. (Mestrado em Biologia Vegetal). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.

COLLI, A.M.T.; SALINO, A.; SOUZA, S.A.; LUCCA, A.L.T.; SILVA, R.T. Pteridófitas do Parque Estadual da Vassununga, Santa Rita do Passa Quatro (SP), Brasil. Glebas Capetinga Leste e Capetinga Oeste. **Revista do Instituto Florestal**, São Paulo, v.16, n.1, p.25-30, 2004a.

COLLI, A.M.T.; SALINO, A.; FERNANDES, A.C.; RANGEL, C.M.; BARBOSA, R.A.; CORREA, R.A.; SILVA, W.F. Pteridófitas da Floresta Estadual de Bebedouro, Bebedouro, SP, Brasil. **Revista do Instituto Florestal**, São Paulo, v.16, n.2, p.147-152, 2004b.

COTARELLI, V.M.; VIEIRA, A.O.S.; DIAS; M.C.; DOLIBAINA, P.C. Florística do Parque Municipal Arthur Thomas, Londrina, Paraná, Brasil. **Acta Biológica Paranaense**, Curitiba, v. 27, n. 1,2, p.126-143, 2008.

CRIA. Centro de Referência em Informação Ambiental. Disponível em: <http://smlink.cria.org.br/>, acesso em 01 de novembro de 2009.

DIAS M.C; VIEIRA, A.O.S.; PAIVA, R.C. Florística e fitossociologia das espécies arbóreas das florestas da bacia do rio Tibagi. In: **A Bacia do Rio Tibagi**. Londrina, edição dos editores, 2002, p. 109-124.



DITTRICH, V.A.O.; WAECHTER, J.L.; SALINO, A. Species richness of pteridophytes in a montane Atlantic rain forest plot of Southern Brazil. **Acta Botanica Brasilica**, São Paulo, v.19, n.3, p.519-525, 2005.

FORZZA, R.C. *et al.* 2010. **Lista das Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010/>, acesso em 2010.

FRANKHAN, R.; BALLOU, J.D.; BRISCOE, D.A. **Introduction to Conservation Genetics**. 1º ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

GENTRY, A.H. Changes in plant community diversity and floristic composition on environmental and geographic gradients. **Annals of Missouri Botanical Gardens**, St. Louis, v.75, n.1, p.1-34, 1988.

GENTRY, A.H.; DODSON, C. Contribution of nontrees to species of a tropical rain forest. **Biotropica**, s.l., v.19, n.2, p.149-156, 1987.

HATSCHBACH, G.; ZILLER, S. **Lista Vermelha das Plantas ameaçadas de Extinção no Estado do Paraná**. Curitiba, Instituto Ambiental do Paraná, 1995, 175p.

IAP. Instituto Ambiental do Paraná, 2002. **Plano de Manejo do Parque Estadual Mata dos Godoy**. Disponível em: <http://www.uc.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=27>, acesso em 01 de novembro de 2009.

IAPAR. Instituto Agrônomo do Paraná, 2009. **Sistema de monitoramento agroclimático do Paraná**. Disponível em: [http://www.iapar.br/arquivos/Image/monitoramento/Medias\\_Historicas/Londrina.htm](http://www.iapar.br/arquivos/Image/monitoramento/Medias_Historicas/Londrina.htm), acesso em 5 de dezembro de 2009.

IBAMA. Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis, 2009. **Ecossistemas brasileiros**. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/ecossistemas>, acesso em 30 de abril 2009.

MMA/SBF. Ministério do Meio Ambiente/Secretaria de Biodiversidade e Florestas, 2002. **Avaliação de áreas prioritárias para conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade nos biomas brasileiros**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/chm/arquivos/biodivbr.pdf>, acesso em 10 de maio 2009.

MORELATO, L.P.C.; HADDAD, C.F.B. Introduction: the Brazilian atlantic forest. **Biotropica**, v.32, n.4b, p.786-792, dez. 2000.

PAIVA, M.R.C. Plantas exóticas no Parque Estadual Mata dos Godoy. In: Torezan, J.M.D. (org.). **Ecologia do Parque Estadual Mata dos Godoy**. Londrina: Itedes, 2006, p.34-37.

PENDRY, C.A. Nine species of *Ruprechtia* (Polygonaceae) from Central e South America. **Edinburgh Journal of Botany**, Endinburgo, v.60, n.1, p.19-42, mar. 2003.

RODOLFO, A.M.; TEMPONI, L.G.; CÂNDIDO JR., J.F. Levantamento de plantas exóticas na trilha do Poço Preto, Parque Nacional do Iguaçu, Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Biociências**, Porto Alegre, v.6, supl.1, p.22-24, 2008.

ROMANINI, R.P. **A família Orchidaceae no Parque Estadual da Ilha do Cardoso, Cananéia, SP**. 2006. 231p. (Mestrado em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente). Instituto de Botânica da Secretaria de Meio Ambiente, São Paulo, SP.

SAKAGAMI, C.R. **Pteridófitas do parque ecológico da klabin, Telêmaco Borba, Paraná, Brasil**. 2006. 212p. (Mestrado em Botânica). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR.

SALINO, A.; ALMEIDA, T.E. Pteridófitas do Parque Estadual do Jacupiranga, SP, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**. São Paulo, v.22, n.4, p.983-991, 2008.

SCARANO, F.R. Structure, function and floristic relationships of plant communities in stressful habitats marginal to the brazilian atlantic rainforest. **Annals of Botany**, s. l., v.90, n.4, p.517-524, out. 2002.

SCHNEIDER, A.A. A flora naturalizada do Rio Grande do Sul, Brasil: herbáceas subespontâneas. **Biociências**, Porto Alegre, v. 15, n.2, p.257-268, jul. 2007.

SILVA, F.C.; SOARES-SILVA, L.H. Arboreal Flora of the Godoy Forest State Park, Londrina, PR, Brazil. **Edinburgh Journal of Botany**, Edinburgo, v. 57, n.1, p. 107-120, 2000.

SILVEIRA, M. A vegetação do parquet estadual Mata dos Godoy. In: Torezan, J.M.D. (org.). **Ecologia do Parque Estadual Mata dos Godoy**. Londrina: Itedes, 2006, p.19-27.

SMITH, A.R.; PRYER, K.M.; SCHUETTPELZ, E.; KORALL, P.; SCHNEIDER, H. & WOLF, P.G. A classification for extant ferns. **Taxon**, Viena, v.55 n.3, p.705-731, 2006.

SOARES-SILVA, L.H. **Fitossociologia arbórea da porção norte do Parque Estadual da Mata dos Godoy, Londrina, Paraná**. 1990. 196p. (Mestrado em Ciências Biológicas). Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

SOARES-SILVA, L.H.; MANSANO, V.F. A new species of *Exostyles* (Leguminosae, Papilionoideae, Swartzieae s.l.), from Paraná State, Brazil. **Botanical Journal of Linnean Society**, Londres, v.146, n.1, set. 2004.

SOARES-SILVA, L.H.; KITA, K.K.; SILVA, F.C. Fitossociologia de um trecho de floresta de galeria no parque estadual Mata dos Godoy, Londrina, PR, Brasil. **Boletim do Herbário Ezechias Paulo Heringer**, Brasília, v.3, p. 46-62, dez. 1998.

SOUZA, V.C.; LORENZI, H. **Botânica sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II**. Nova Odessa, 2005, Instituto Plantarum, 640 p.

SOUZA, M.C.; MONTEIRO, R. Levantamento florístico em remanescente de floresta ripária do alto rio Paraná: Mata do Araldo, Porto Rico, Paraná, Brasil. **Acta Scientiarum. Biological Sciences**, Maringá, v.27, n.4, p.405-414, out./dez. 2005.

TOREZAN, J.M.D.; SOUZA R.F. de; RUAS P.M.; RUAS C.F.; CAMARGO E.H.; VANZELA A.L.L. Genetic variability of pre and pos-fragmentation cohorts of *Aspidosperma polyneuron* Mull. Arg. (Apocynaceae). **Brazilian Archives of Biology and Technology**, Curitiba, v.48, n.2, p. 171-180, mar. 2005.

TOZZO, S.A.; CARVALHO, S. A família Orchidaceae em fragmentos de mata atlântica no município de Congonhinhas, Paraná, Brasil. **Orquidário**, Rio de Janeiro, v. 21, n.3, p.89-94, 2007.

TRABAQUINI, K.; MIGLIORANZA; E.; FRANÇA V. de; VIEIRA; A.O.S. Análise espacial de fragmentos florestais com ocorrência de Jaracatiá no norte do Paraná-Brasil. **RA EGA (UFPR)**, Curitiba, v.14, p.193-203, 2007.

TROPICOS.ORG. Missouri Botanical Garden. Disponível em <http://tropicos.org>, acesso em novembro de 2009.

VICENTE, R.F. O Parque Estadual Mata dos Godoy. In: Torezan, J.M.D. (org.). **Ecologia do Parque Estadual Mata dos Godoy**. Londrina: Itedes, 2006, p.13-18.

YAMAMOTO, L. F.; KINOSHITA, L.S.; MARTINS, F.R. Florística dos componentes arbóreo e arbustivo de um trecho da Floresta Estacional Semidecídua Montana, município de Pedreira, estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Botânica**, São Paulo, v.28, n.1, p.191-202, jan./mar. 2005.

**Tabela 1: Checklist da flora vascular do Parque Estadual Mata dos Godoy (PEMG), Londrina, Paraná, Brasil**

<b>Espécie</b>	<b>N. herbário</b>	<b>Hábito</b>	<b>Status de conservação/ espécie subespontânea</b>
<b>Angiospermas</b>			
<b>Acanthaceae</b>			
<i>Aphelandra longiflora</i> (Lindl.) Profice	22874	Arbusto	Rara
<i>Justicia brasiliensis</i> Roth	900	Arbusto	
<i>Justicia carnea</i> Lindl.	2204	Arbusto	
<i>Justicia lythroides</i> (Nees) V.A.W.Graham	715	Herbácea	Rara
<i>Justicia sp.</i>	5583	Arbusto	
<i>Mendoncia velloziana</i> Mart.	2206	Trepadeira	
<i>Ruellia angustiflora</i> (Nees) Lindau ex Rambo	1357	Arbusto	
<b>Achatocarpaceae</b>			
<i>Achatocarpus praecox</i> Griseb.	20135	Árvore	Rara
<b>Amaranthaceae<sup>3</sup></b>			
<i>Altenanthera tenella</i> Colla	749	Herbácea	
<i>Amaranthus spinosus</i> L.	3377	Herbácea	Subespontânea
<i>Chamissoa acuminata</i> Mart.	2190	Herbácea	
<i>Chamissoa altissima</i> (Jacq.) Kunth	8304	Trepadeira	
<i>Hebanthe eriantha</i> (Poir.) Pedersen	2209	Trepadeira	
<i>Iresine diffusa</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.	733	Trepadeira	
<b>Anacardiaceae</b>			
<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	11924	Árvore	Rara
<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	20787	Árvore	
<b>Annonaceae</b>			
<i>Annona cacans</i> Warm.	1369	Árvore	
<i>Duguetia lanceolata</i> A.St.-Hil.	11330	Árvore	
<i>Rollinia sylvatica</i> (A.St.-Hil.) Mart.	12310	Árvore	

<b>Apocynaceae</b>			
<i>Araujia sericifera</i> Brot.	2486	Trepadeira	
<i>Asclepias curassavica</i> L	6184	Arbusto	Subespontânea
<i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll.Arg.	11388	Árvore	Rara
<i>Condylocarpon isthmicum</i> (Vell.) A.DC.	817	Trepadeira	
<i>Ditassa</i> sp.	2196	Trepadeira	
<i>Fischeria stellata</i> (Vell.) E.Fourn.	9046	Trepadeira	
<i>Forsteronia pilosa</i> Müll.Arg.	8789	Trepadeira	
<i>Forsteronia refracta</i> Müll.Arg.	3421	Trepadeira	
<i>Forsteronia rufa</i> Müll.Arg.	8232	Arbusto	
<i>Forsteronia thyrsoides</i> (Vell.) Müll.Arg.	2185	Trepadeira	
<i>Matelea hatschbachii</i> (Fontella & Valente) Morillo	9474	Trepadeira	Rara
<i>Peltastes peltatus</i> (Vell.) Woodson	8783	Trepadeira	
<i>Prestonia coalita</i> (Vell.) Woodson 32	2216	Trepadeira	
<i>Rauvolfia sellowii</i> Müll.Arg.	8800	Árvore	
<i>Tabernaemontana catharinensis</i> A.DC.	27485	Árvore	
<b>Aquifoliaceae</b>			
<i>Ilex brevicuspis</i> Reissek 35	11900	Árvore	
<b>Araliaceae</b>			
<i>Aralia warmingiana</i> (Marchal) J.Wen.	10239	Árvore	
<i>Hydrocotyle leucocephala</i> Cham. & Schltl.	46479	Herbácea	
<b>Arecaceae</b>			
<i>Euterpe edulis</i> Mart.	9421	Árvore	
<i>Geonoma schottiana</i> Mart.	9596	Árvore	
<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	8187	Árvore	
<b>Asteraceae</b>			
<i>Acanthospermum australe</i> (Loefl.) Kuntze	7478	Herbácea	
<i>Albertinia brasiliensis</i> Spreng.	3070	???	
<i>Austroeupatorium inulifolium</i> (Kunth) R.M.King & H.Rob.	648	Arbusto	
<i>Bidens pilosa</i> L.	3093	Herbácea	Subespontânea

<i>Chaptalia nutans</i> L. (Pol.)	3403	Herbácea	
<i>Chromolaena maximiliani</i> (Schrader ex DC.) R.M.King & H.Rob.	650	Arbusto	
<i>Erechtites valerianifolius</i> (Link ex Spreng.) DC.	2478	Herbácea	
<i>Eupatorium megaphyllum</i> Baker	2250	Arbusto	
<i>Lessingianthus octanthus</i> (Sch.Bip. ex Baker) H.Rob.	1302	Trepadeira	
<i>Mikania burchellii</i> Baker	9376	Trepadeira	
<i>Mikania clematidifolia</i> Dusén	9600	Trepadeira	
<i>Mikania hemisphaerica</i> Sch.Bip. ex Baker	9375	Trepadeira	
<i>Mikania lundiana</i> DC.	4032	Trepadeira	
<i>Mikania micrantha</i> Kunth	4366	Trepadeira	
<i>Parthenium hysterophorus</i> L.	3072	Herbácea	Subespontânea
<i>Piptocarpha sellowii</i> (Sch.Bip.) Baker	717	Trepadeira	
<i>Podocoma notobellidiastrum</i> (Griseb.) G.L.Nesom	47037	Herbácea	
<i>Senecio brasiliensis</i> (Spreng.) Less.	1360	Arbusto	
<i>Solidago chilensis</i> Meyen	1825	Herbácea	
<i>Synedrella nodiflora</i> (L.) Gaertn.	2461	Arbusto	Subespontânea
<i>Trixis</i> sp. 61	2249	Trepadeira	
<i>Vernonanthura divaricata</i> (Spreng.) H.Rob.	9092	Árvore	
<i>Vernonanthura puberula</i> (Less.) H.Rob.	9379	Árvore	
<i>Vernonanthura subverticillata</i> (Sch.Bip. ex Baker) H.Rob.	1817	Arbusto	
<b>Bignoniaceae</b>			
<i>Amphilophium crucigerum</i> (L.) L.G.Lohmann	2223	Trepadeira	
<i>Bignonia campanulata</i> Cham.	8759	Trepadeira	
<i>Bignonia sciuripabula</i> (K.Schum.) L.G.Lohmann	35023	Trepadeira	
<i>Cuspidaria convoluta</i> (Vell.) A.H.Gentry	2143	Trepadeira	
<i>Dolichandra quadrivalvis</i> (Jacq.) L.G.Lohmann	6182	Trepadeira	
<i>Dolichandra unguis-cati</i> (L.) L.G.Lohmann	8763	Trepadeira	
<i>Fridericia dichotoma</i> (Jacq.) L.G.Lohmann	2225	Trepadeira	

<i>Fridericia leucopogon</i> (Cham.) L.G.Lohmann	4199	Trepadeira	
<i>Fridericia mutabilis</i> (Bureau & K.Schum.) L.G.Lohmann	8224	Trepadeira	
<i>Fridericia platyphylla</i> (Cham.) L.G.Lohmann	1355	Trepadeira	
<i>Handroanthus crysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	9403	Árvore	
<i>Mansoa difficilis</i> (Cham.) Bureau & K.Schum.	741	Trepadeira	
<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker Gawl.) Miers	1283	Trepadeira	
<i>Stizophyllum perforatum</i> (Cham.) Miers	747	Trepadeira	
<i>Tynanthus elegans</i> Miers	1826	Trepadeira	
<i>Tynanthus micranthus</i> Corr.Mello ex K.Schum.	2226	Trepadeira	
<i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bureau	9481	Árvore	Rara
<b>Boraginaceae</b>			
<i>Cordia americana</i> (L.) Gottschling & J.S.Mill.	9396	Árvore	
<i>Cordia ecalyculata</i> Vell.	20155	Árvore	
<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud.	2195	Árvore	
<i>Heliotropium transalpinum</i> Vell.	2231	Arbusto	
<i>Tournefortia breviflora</i> DC.	2230	Trepadeira	
<b>Brassicaceae</b>			
<i>Cleome viridifolia</i> Schreb.	11121	Arbusto	
<i>Hemiscola diffusa</i> (Banks ex DC.) Iltis	9628	Arbusto	
<b>Bromeliaceae</b>			
<i>Tillandsia loliacea</i> Mart. ex Schult.f.	9630	Epífita	
<i>Tillandsia tenuifolia</i> L.	3513	Epífita	
<i>Tillandsia pohliana</i> Mez	46596	Epífita	
<i>Tillandsia cf. recurvata</i> (L.) L.	46591	Epífita	
<i>Tillandsia tricholepis</i> Baker	46483	Epífita	
<b>Cactaceae</b>			
<i>Lepismium cruciforme</i> (Vell.) Miq.	1829	Epífita	
<i>Lepismium warmingianum</i> (K.Schum.) Barthlott	8680	Epífita	
<i>Pereskia aculeata</i> Mill.	1307	Trepadeira	
<i>Ripsalis cereuscula</i> Haw.	2234	Epífita	



<b>Cannaceae</b>			
<i>Canna paniculata</i> Ruiz & Pav.	1272	Herbácea	
<b>Cannabaceae</b>			
<i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg.	47250	Trepadeira	
<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	3408	Árvore	
<b>Cardiopteridaceae</b>			
<i>Citronella paniculata</i> (Mart.) R.A.Howard	48448	Árvore	
<b>Caricaceae</b>			
<i>Jacaratia spinosa</i> A.DC.	8997	Árvore	Rara
<b>Celastraceae</b>			
<i>Maytenus aquifolia</i> Mart.	11332	Árvore	
<i>Pristimera celastroides</i> (Kunth) A.C.Sm.	1300	Trepadeira	
<b>Combretaceae</b>			
<i>Combretum fruticosum</i> (Loefl.) Stuntz	9530	Trepadeira	
<i>Terminalia triflora</i> (Griseb.) Lillo	20137	Árvore	
<b>Commelinaceae</b>			
<i>Commelina obliqua</i> Vahl	29799	Herbácea	
<i>Dichorisandra hexandra</i> (Aubl.) Standl.	2253	Herbácea	
<i>Dichorisandra paranaënsis</i> D.Maia, Cervi & Tardivo	46595	Herbácea	
<i>Gibasis geniculata</i> (Jacq.) Rohweder	11228	Herbácea	
<i>Tradescantia fluminensis</i> Vell.		Herbácea	
<i>Tradescantia zanonía</i> (L.) Sw.	3141	Herbácea	
<b>Convolvulaceae</b>			
<i>Ipomoea grandifolia</i> (Dammer) O'Donell 113	29946	Trepadeira	
<b>Curcubitaceae</b>			
<i>Cayaponia cf. bonariensis</i> (Mill.) Mart.Crov.	26780	Trepadeira	
<i>Cayaponia sp.</i>	2268	Trepadeira	
<i>Wilbrandia sp.</i>	2266	Trepadeira	
<b>Cyperaceae</b>			
<i>Cyperus friburgensis</i> Boeckeler	645	Herbácea	Rara

<i>Cyperus incomtus</i> Kunth	3698	Herbácea	
<b>Dilleniaceae</b>			
<i>Davilla rugosa</i> Poir	8787	Trepadeira	
<b>Dioscoreaceae</b>			
<i>Dioscorea rumicoides</i> Griseb.	11297	Trepadeira	
<b>Elaeocarpaceae</b>			
<i>Sloanea hirsuta</i> (Schott) Planch. ex Benth.	9062	Árvore	
<b>Erythroxylaceae</b>			
<i>Erythroxylum cuneifolium</i> (Mart.) O.E.Schulz	11392	Árvore	
<b>Euphorbiaceae</b>			
<i>Acalypha gracilis</i> Müll.Arg.	1819	Arbusto	
<i>Actinostemon concolor</i> (Spreng.) Müll.Arg.	2176	Árvore	
<i>Alchornea glandulosa</i> subsp. <i>irucurana</i> (Casar.) Secco	8796	Árvore	
<i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng.) Müll.Arg.	8814	Árvore	
<i>Bia alienata</i> Didr.	4186	Trepadeira	
<i>Croton floribundus</i> Spreng.	1442	Árvore	
<i>Croton urucurana</i> Baill.	10161	Árvore	
<i>Dalechampia clauseniana</i> Baill.	11234	Trepadeira	
<i>Dalechampia stipulacea</i> Müll.Arg.	4194	Trepadeira	
<i>Manihot grahamii</i> Hook.	20127	Árvore	
<i>Pachystroma longifolium</i> (Nees) I.M.Johnst.	20521	Árvore	
<i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong	9434	Árvore	
<i>Sebastiania brasiliensis</i> Spreng.	17823	Árvore	
<i>Sebastiania klotzschiana</i> (Müll.Arg.) Müll.Arg.	9381	Árvore	
<i>Tetrorchidium rubrinervium</i> Poepp.	8799	Árvore	Rara
<i>Tragia volubilis</i> L.	8766	Trepadeira	
<b>Gesneriaceae</b>			
<i>Sinningia douglasii</i> (Lindl.) Chautems	2311	Epífita	
<b>Lamiaceae</b>			
<i>Aegiphila brachiata</i> Vell.	9398	Árvore	

<i>Aegiphila mediterranea</i> Vell.	9080	Árvore	
<i>Hyptis cf. mutabilis</i> (Rich.) Briq.	2495	Herbácea	
<i>Leonorus sibiricus</i> L.	6183	Herbácea	Subespontânea
<i>Ocimum carnosum</i> (Spreng.) Link & Otto ex Benth.	8758	Herbácea	
<i>Vitex megapotamica</i> (Spreng.) Moldenke	11336	Árvore	
<b>Lauraceae</b>			
<i>Cinnamomum sellowianum</i> (Nees & Mart. ex Nees) Kosterm.	8864	Árvore	
<i>Endlicheria paniculata</i> (Spreng.) J.F.Macbr.	2320	Árvore	
<i>Nectandra lanceolata</i> Nees	11382	Árvore	
<i>Nectandra megapotamica</i> (Spreng.) Mez	1275	Árvore	
<i>Ocotea corymbosa</i> (Meisn.) Mez	11272	Árvore	
<i>Ocotea diospyrifolia</i> (Meisn.) Mez	8967	Árvore	
<i>Ocotea elegans</i> Mez	4044	Árvore	
<i>Ocotea indecora</i> (Schott) Mez	2463	Árvore	
<i>Ocotea puberula</i> (Rich.) Nees	37688	Árvore	
<i>Ocotea silvestris</i> Vattimo-Gil	13203	Árvore	
<b>Leguminosae- Caesalpinoidae</b>			
<i>Bauhinia longifolia</i> (Bong.) Steud.	11353	Árvore	
<i>Caesalpinia ferrea</i> Mart.	36433	Árvore	
<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	26357	Árvore	
<i>Phanera microstachya</i> (Raddi) L.P.Queiroz	2145	Trepadeira	Rara
<i>Senna hirsuta</i> var. <i>leptocarpa</i> (Benth.) H.S.Irwin & Barneby	14757	Arbusto	
<i>Senna multijuga</i> (Rich.) H.S.Irwin & Barneby	11125	Árvore	
<i>Senna splendida</i> (Vogel) H.S.Irwin & Barneby 1	30722	Árvore	
<b>Leguminosae- Mimosoidae</b>			
<i>Albizia niopoides</i> (Spruce ex Benth.) Burkart	20141	Árvore	
<i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip	9438	Árvore	
<i>Enterolobium cortotisiliquum</i> (Vell.) Morong	9407	Árvore	
<i>Inga marginata</i> Willd.	2333	Árvore	
<i>Inga sessilis</i> (Vell.) Mart.	3406	Árvore	

<i>Inga striata</i> Benth.	1271	Árvore	
<i>Inga virescens</i> Benth.	13181	Árvore	
<i>Mimosa nuda</i> Benth	8709	Trepadeira	
<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan	9433	Árvore	
<i>Senegalia martiusiana</i> (Steud.) Seigler & Ebinger	1451	Árvore	
<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose	35052	Árvore	
<i>Senegalia tenuifolia</i> (L.) Britton & Rose	9531	Árvore	
<i>Senegalia velutina</i> (DC.) Seigler & Ebinger	2335	Trepadeira	
<b>Leguminosae-Papilionoidae</b>			
<i>Centrosema pubescens</i> Benth.	2163	Trepadeira	
<i>Crotalaria incana</i> L.	3042	Herbácea	
<i>Dalbergia frutescens</i> (Vell.) Britton	11295	Árvore	
<i>Desmodium tortuosum</i> (Sw.) DC.	652	Herbácea	
<i>Erythrina falcata</i> Benth.	8851	Árvore	
<i>Exostyles godoyensis</i> Soares-Silva & Mansano	33556	Árvore	
<i>Holocalyx balansae</i> Micheli	8803	Árvore	
<i>Lonchocarpus campestris</i> Mart. ex Benth.	9299	Árvore	
<i>Lonchocarpus cultratus</i> (Vell.) A.M.G.Azevedo & H.C.Lima	20130	Árvore	
<i>Lonchocarpus muehlbergianus</i> Hassl.	9042	Árvore	Rara
<i>Machaerium aculeatum</i> Raddi	10830	Árvore	
<i>Machaerium hatschbachii</i> Rudd	10831	Árvore	
<i>Machaerium paraguariense</i> Hassl.	8964	Árvore	
<i>Machaerium scleroxylum</i> Tul.	11350	Árvore	
<i>Machaerium stipitatum</i> (DC.) Vogel	20788	Árvore	
<i>Mucuna pruriens</i> (L.) DC.	26481	Trepadeira	
<i>Myrocarpus frondosus</i> Allemão	3387	Árvore	Rara
<i>Rynchosia phaseoloides</i> (Sw.) DC.	9069	Trepadeira	
<i>Vigna adenantha</i> (G. Mey.) Maréchal, Mascherpa & Stainier	5601	Trepadeira	
<b>Loganiaceae</b>			
<i>Spigelia scabra</i> Cham. & Schlttdl.	47590	Herbácea	

<i>Strychnos brasiliensis</i> (Spreng.) Mart.	2341	Trepadeira	
<b>Lythraceae 36</b>			
<i>Cuphea calophylla</i> subsp. <i>mesostemon</i> (Koehne) Lourteig	3516	Herbácea	
<b>Malpighiaceae</b>			
<i>Alicia anisopetala</i> (A.Juss.) W.R.Anderson	906	Trepadeira	
<i>Bunchosia pallescens</i> Skottsbo.	8817	Árvore	
<i>Heteropterys intermedia</i> (A.Juss.) Griseb.	2351	Trepadeira	
<i>Heteropterys pauciflora</i> A.Juss.	11232	Trepadeira	
<i>Hiraea fagifolia</i> (DC.) A.Juss.	11233	Trepadeira	
<i>Hiraea cf. cuneata</i> Griseb.	8959	Trepadeira	Rara
<i>Mascagnia divaricata</i> (Kunth) Nied.	11236	Trepadeira	
<i>Mascagnia sepium</i> (A.Juss.) Griseb.	3419	Trepadeira	
<b>Malvaceae</b>			
<i>Bastardiopsis densiflora</i> (Hook. & Arn.) Hassl.	13206	Árvore	
<i>Byttneria catalpifolia</i> subsp. <i>sidifolia</i> (A.St.-Hil.) Cristóbal	8961	Trepadeira	Em perigo
<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	20786	Árvore	
<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	48123	Árvore	
<i>Heliocarpus popayanensis</i> Kunth	2175	Árvore	
<i>Luehea divaricata</i> Mart.	14684	Árvore	
<i>Pavonia sepium</i> A.St.-Hil.	18021	Arbusto	
<i>Pseudobombax grandiflorum</i> (Cav.) A.Robyns	9061	Árvore	
<b>Marantaceae</b>			
<i>Calathea longibracteata</i> (Sweet.) Lindl.	48390	Herbácea	
<i>Ctenanthe muelleri</i> Petersen	46593	Herbácea	
<i>Sarantia eichleri</i> Petersen	48356	Herbácea	
<b>Marcgraviaceae</b>			
<i>Marcgravia polyantha</i> Delpino	2188	Trepadeira	
<b>Melastomataceae</b>			
<i>Leandra bergiana</i> Cogn.	10733	Arbusto	
<i>Leandra fragilis</i> Cogn.	647	Arbusto	

<i>Miconia budlejoides</i> Triana	11163	Árvore	
<i>Miconia cinerascens</i> Miq.	20156	Árvore	
<i>Miconia discolor</i> DC.	8221	Arbusto	
<i>Miconia petropolitana</i> Cogn.	2360	Arbusto	
<i>Miconia pusilliflora</i> (DC.) Naudin	5584	Arbusto	
<i>Miconia cf. tristis</i> subsp. <i>australis</i> Wurdack	10734	Arbusto	
<b>Meliaceae 42</b>			
<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart.	9081	Árvore	
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	1832	Árvore	
<i>Guarea kunthiana</i> A.Juss.	26364	Árvore	
<i>Guarea macrophylla</i> Vahl	1314	Árvore	
<i>Trichilia casaretti</i> C.DC.	818	Árvore	
<i>Trichilia catigua</i> A.Juss.	8993	Árvore	
<i>Trichilia claussenii</i> C.DC.	1312	Árvore	
<i>Trichilia elegans</i> A.Juss.	11938	Árvore	
<i>Trichilia pallens</i> C.DC.	8218	Árvore	
<i>Trichilia pallida</i> Sw.	10747	Árvore	
<b>Monimiaceae</b>			
<i>Mollinedia blumenaviana</i> Perkins	17092	Árvore	
<i>Mollinedia clavigera</i> Tul.	8797	Árvore	
<b>Moraceae</b>			
<i>Ficus adhatodifolia</i> Schott ex Spreng.	533	Árvore	
<i>Ficus guaranítica</i> Chodat	737	Árvore	
<i>Ficus luschnathiana</i> (Miq.) Miq.	9386	Árvore	
<i>Ficus organensis</i> Miq.	9454	Árvore	
<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud.	12305	Árvore	
<i>Sorocea bonplandii</i> (Baill.) W.C.Burger, Lanj. & Wess.Boer	1313	Árvore	
<b>Myrsinaceae</b>			
<i>Myrsine balansae</i> (Mez) Otegui	30526	Árvore	
<i>Myrsine coriacea</i> (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	20790	Árvore	

<i>Myrsine guianensis</i> (Aubl.) Kuntze	3409	Árvore	
<i>Myrsine loefgrenii</i> (Mez) Otegui	3412	Árvore	
<b>Myrtaceae</b>			
<i>Calyptranthes concinna</i> DC.	11331	Árvore	
<i>Calyptranthes grandifolia</i> O.Berg.	8830	Árvore	
<i>Campomanesia guaviroba</i> (DC.) Kiaersk.	34998	Árvore	
<i>Campomanesia guazumifolia</i> (Cambess.) O.Berg	9408	Árvore	
<i>Campomanesia xanthocarpa</i> O.Berg	9401	Árvore	
<i>Eugenia blastantha</i> (O.Berg) D.Legrand	2378	Árvore	
<i>Eugenia burkartiana</i> (D.Legrand) D.Legrand	17800	Árvore	
<i>Eugenia cf. malacantha</i> D.Legrand	22849	Árvore	
<i>Eugenia florida</i> DC.	11162	Árvore	
<i>Eugenia handroana</i> D.Legrand	17093	Árvore	
<i>Eugenia hyemalis</i> Cambess.	18900	Árvore	
<i>Eugenia neoverrucosa</i> Sobral	9383	Árvore	
<i>Eugenia ramboi</i> D.Legrand	26194	Árvore	
<i>Eugenia repanda</i> O.Berg	17804	Árvore	
<i>Eugenia uniflora</i> DC.	8823	Árvore	
<i>Myrceugenia miersiana</i> (Gardner) D.Legrand & Kausel	8870	Árvore	
<i>Myrcia laruotteana</i> Cambess.	12110	Árvore	
<i>Mycianthes pungens</i> (O.Berg) D.Legrand	11395	Árvore	
<i>Myrciaria delicatula</i> (DC.) O. Berg	17043	Árvore	
<i>Myrciaria floribunda</i> (H.West ex Willd.) O.Berg	17045	Árvore	
<i>Neomitranthes glomerata</i> (D.Legrand) D.Legrand	44083	Árvore	Em perigo
<i>Plinia cf. trunciflora</i> (O.Berg) Kausel	1447	Árvore	
<i>Plinia rivularis</i> (Cambess.) Rotman	11155	Árvore	
<b>Nyctaginaceae</b>			
<i>Bougainvillea spectabilis</i> Willd.	11408	Árvore	
<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz	3420	Árvore	
<i>Pisonia aculeata</i> L.	9049	Trepadeira	

<i>Pisonia ambigua</i> Heimerl	1295	Árvore	
<b>Orchidaceae</b>			
<i>Acianthera</i> sp.	9627	Epífita	
<i>Aspidogyne kuczynskii</i> (Porsch) Garay	48392	Herbácea	
<i>Baptistonia pubes</i> (Lindl.) Chiron & V.P.Castro	9687	Epífita	
<i>Capanemia micromera</i> Barb.Rodr.	10707	Epífita	
<i>Corymborkis flava</i> (Sw.) Kuntze 280	26607	Herbácea	Vulnerável
<i>Christensonella subulata</i> (Lindl.) Szlach et al.	48152	Epífita	
<i>Cyclopogon congestus</i> Hoehne	9693	Herbácea	
<i>Ektoplectris</i> sp.	10727	Herbácea	
<i>Encyclia patens</i> Hook.	10708	Epífita	
<i>Eurystyles lorenzii</i> (Cogn.) Schltr.	9686	Epífita	Vulnerável
<i>Gomesa crispa</i> (Lindl.) Klotzsch & Rchb.f.	31839	Epífita	
<i>Govenia utricularia</i> (Sw.) Lindl.	9701	Herbácea	
<i>Isochilus linearis</i> (Jacq.) R.Br.	2980	Epífita	
<i>Leptotes unicolor</i> Barb.Rodr.	9625	Epífita	
<i>Miltonia flavescens</i> Lindl.	9715	Epífita	
<i>Notylia lyrata</i> S.Moore	9624	Epífita	
<i>Octomeria</i> sp.	9710	Epífita	
<i>Oeceoclades maculata</i> (Lindl.) Lindl.	10728	Herbácea	
<i>Pleurothallis</i> sp.	9629	Epífita	
<i>Stelis</i> sp.	9717	Epífita	
<i>Wulfschlaegelia</i> sp.	10709	Herbácea	
<b>Oxalidaceae</b>			
<i>Oxalis rhombeo-ovata</i> A.St.-Hil.	17280	Arbusto	
<b>Tropaeolaceae</b>			
<i>Tropaeolum pentaphyllum</i> Lam.	11393	Trepadeira	
<b>Passifloraceae</b>			
<i>Passiflora amethystina</i> J.C.Mikan	9631	Trepadeira	
<i>Passiflora capsularis</i> L.	8231	Trepadeira	



<i>Passiflora tricuspidata</i> Mast.	1979	Trepadeira	
<b>Peraceae</b>			
<i>Pera glabrata</i> (Schott) Poepp.	17825	Árvore	
<b>Phyllanthaceae</b>			
<i>Margaritaria nobilis</i> L.f.	13207	Árvore	
<b>Phytolaccaceae</b>			
<i>Gallesia integrifolia</i> (Spreng.) Harms	2189	Árvore	
<i>Petiveria alliacea</i> L.	6359	Herbácea	Subespontânea
<i>Phytolacca dioica</i> L.	20134	Árvore	
<i>Seguiera americana</i> L.	9430	Trepadeira	
<b>Picramniaceae</b>			
<i>Picramnia ramiflora</i> Planch.	8585	Árvore	
<b>Piperaceae</b>			
<i>Peperomia af. inaequalilimba</i> C.DC.	2397	Epífita	
<i>Peperomia arifolia</i> Miq.	11397	Herbácea	
<i>Peperomia barbarana</i> C.DC.	46594	Herbácea	
<i>Peperomia campinasana</i> C.DC.	11231	Epífita	
<i>Peperomia circinnata</i> Link	1401	Epífita	
<i>Peperomia af. corcovadensis</i> Gardner	2156	Epífita	
<i>Peperomia delicatula</i> Henschen	2401	Epífita	
<i>Peperomia rotundifolia</i> (L.) Kunth	2399	Epífita	
<i>Peperomia tetraphylla</i> (G.Forst.) Hook. & Arn.	2400	Epífita	
<i>Peperomia urocarpa</i> Fisch. & C.A.Mey.	47033	Epífita	
<i>Piper aduncum</i> L.	2160	Arbusto	
<i>Piper amalago</i> var. <i>medium</i> (Jacq.) Yunck.	30061	Arbusto	
<i>Piper amplum</i> Kunth	2404	Arbusto	
<i>Piper arboreum</i> Aubl. var. <i>arboreum</i>	2398	Arbusto	
<i>Piper corcovadensis</i> (Miq.) C.DC.	16256	Arbusto	
<i>Piper gaudichaudianum</i> Kunth	31763	Arbusto	
<i>Piper glabratum</i> (Jacq.) Yunck.	646	Arbusto	

<i>Piper hispidum</i> Sw.	1274	Arbusto	
<i>Piper malacophyllum</i> (C.Presl) C.DC.	3697	Arbusto	
<i>Piper mikanianum</i> (Kunth) Steud.	3322	Arbusto	
<i>Piper miquelianum</i> C.DC.	2403	Arbusto	
<i>Piper umbellatum</i> L.	47036	Arbusto	
<i>Piper vicosanum</i> Yunck.	6354	Arbusto	
<i>Piper viminifolium</i> Trel.	2392	Arbusto	Vulnerável
<i>Piper xylosteoides</i> (Kunth) Steud.	30025	Arbusto	
<b>Poaceae</b>			
<i>Chusquea ramossisima</i> Lindm.	47322	Árvore	
<i>Ichnanthus pallens</i> (Sw.) Munro ex Benth.	2459	Herbácea	
<i>Megathyrsus maximus</i> (Jacq.) B.K.Simon & S.W.Jacobs	742	Herbácea	Subespontânea
<i>Olyra ciliatifolia</i> Raddi	2308	Herbácea	
<i>Olyra fasciculata</i> Trin.	6334	Herbácea	
<i>Olyra humilis</i> Nees	2300	Herbácea	
<i>Olyra latifolia</i> L.	2301	Herbácea	
<i>Oplismenus hirtellus</i> (L.) P.Beauv. subsp. <i>hirtellus</i>	47039	Herbácea	
<i>Parodiolyra micrantha</i> (Kunth) Davidse & Zuloaga	2303	Herbácea	
<i>Paspalum notatum</i> Alain ex Flügge	2886	Herbácea	
<i>Pharus lappulaceus</i> Aubl.	2289	Herbácea	
<i>Pseudechinolaena polystachya</i> (Kunth) Stapf	2291	Herbácea	
<i>Setaria poiretiana</i> (Schult.) Kunth	47042	Herbácea	
<i>Setaria vulpiseta</i> (Lam.) Roem. & Schult.	2895	Herbácea	
<i>Streptochaeta spicata</i> Schrad. ex Nees	2292	Herbácea	
<b>Polygonaceae</b>			
<i>Ruprechtia laxiflora</i> Meisn.	12940	Árvore	
<i>Ruprechtia paranensis</i> Pendry	9449	Árvore	
<b>Portulacaceae</b>			
<i>Talinum paniculatum</i> (Jacq.) Gaertn.	46475	Herbácea	
<b>Proteaceae</b>			

<i>Roupala montana</i> var. <i>brasiliensis</i> (Klotzsch) K.S.Edwards	11896	Árvore	
<b>Ranunculaceae</b>			
<i>Clematis dioica</i> L.	4023	Trepadeira	
<b>Rhamnaceae</b>			
<i>Colubrina glandulosa</i> Perkins	5587	Árvore	
<i>Gouania virgata</i> Reissek	8306	Trepadeira	
<b>Rosaceae</b>			
<i>Prunus myrtifolia</i> (L.) Urb.	11916	Árvore	
<i>Rubus sellowii</i> Cham. & Schltld.	2494	Arbusto	
<b>Rubiaceae</b>			
<i>Alseis floribunda</i> Schott	8802	Árvore	
<i>Chiococca alba</i> (L.) Hitchc.	911	Trepadeira	
<i>Coffea arabica</i> L.	10183	Arbusto	Subespontânea
<i>Coutarea hexandra</i> (Jacq.) K.Schum.	9475	Árvore	
<i>Geophila repens</i> (L.) I.M.Johnst.	2413	Herbácea	
<i>Hamelia patens</i> Jacq.	4188	Arbusto	
<i>Manettia luteo-rubra</i> (Vell.) Benth.	24493	Trepadeira	
<i>Palicourea macrobotrys</i> (Ruiz & Pav.) Schult.	1270	Arbusto	
<i>Psychotria carthagenensis</i> Jacq.	1285	Arbusto	
<i>Psychotria deflexa</i> DC.	24078	Arbusto	
<i>Psychotria fractistipula</i> L.B.Sm., R.M.Klein & Delprete	2416	Arbusto	
<i>Psychotria leiocarpa</i> Cham. & Schltld.	2409	Arbusto	
<i>Psychotria myriantha</i> Müll.Arg.	25961	Arbusto	
<i>Psychotria officinalis</i> (Aubl.) Raeusch. ex Sandwith	2420	Arbusto	
<i>Psychotria suterella</i> Müll.Arg.	2996	Arbusto	
<i>Psychotria tenuifolia</i> Sw.	47323	Arbusto	
<i>Randia ferox</i> (Cham. & Schltld.) DC.	8760	Árvore	
<i>Richardia brasiliensis</i> Gomes	3378	Herbácea	
<i>Rudgea jasminoides</i> (Cham.) Müll.Arg.	11399	Árvore	
<i>Rudgea parquoides</i> (Cham.) Müll.Arg.	9094	Árvore	

<i>Schwendenera tetrapyxis</i> K.Schum.	47191	Herbácea	
<i>Simira corumbensis</i> (Standl.) Steyerem.	9427	Árvore	
<b>Rutaceae</b>			
<i>Balfourodendron riedelianum</i> (Engl.) Engl.	11940	Árvore	Rara
<i>Esenbeckia febrifuga</i> (A.St.-Hil.) A.Juss. ex Mart.	8605	Arbusto	
<i>Esenbeckia grandiflora</i> Mart.	13214	Árvore	
<i>Metrodorea nigra</i> A.St.-Hil.	22140	Árvore	
<i>Zanthoxylum caribaeum</i> Lam.	908	Árvore	
<i>Zanthoxylum fagara</i> (L.) Sarg.	17046	Árvore	
<i>Zanthoxylum petiolare</i> A.St.-Hil. & Tul.	9441	Árvore	
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	15155	Árvore	
<b>Salicaceae</b>			
<i>Banara tomentosa</i> Clos	9480	Árvore	
<i>Casearia decandra</i> Jacq.	8587	Árvore	
<i>Casearia gossypiosperma</i> Briq.	9045	Árvore	Rara
<i>Casearia lasiophylla</i> Eichler	17383	Árvore	
<i>Casearia obliqua</i> Spreng.	9039	Árvore	
<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	8315	Árvore	
<i>Prockia crucis</i> P.Browne ex L.	8856	Árvore	
<i>Xylosma ciliatifolium</i> (Clos) Eichler	11929	Árvore	
<i>Xylosma tweediana</i> (Clos) Eichler	828	Árvore	
<b>Santalaceae</b>			
<i>Phoradendron mucronatum</i> (DC.) Krug & Urb.	2343	Hemiparasita	
<i>Phoradendron piperoides</i> (Kunth) Trel.	25642	Hemiparasita	
<b>Sapindaceae</b>			
<i>Allophylus edulis</i> (A.St.-Hil., Cambess. & A.Juss.) Radlk.	8844	Árvore	
<i>Allophylus guaraniticus</i> Radlk.	12941	Árvore	
<i>Allophylus semidentatus</i> (Miq.) Radlk.	9054	Árvore	
<i>Cupania vernalis</i> Cambess.	9384	Árvore	
<i>Diatenopteryx sorbifolia</i> Radlk.	11396	Árvore	

<i>Matayba elaeagnoides</i> Radlk.	35039	Árvore	
<i>Paullinia meliifolia</i> Juss.	8313	Trepadeira	
<i>Serjania caracasana</i> (Jacq.) Willd.	1279	Trepadeira	
<i>Serjania fuscifolia</i> Radlk	827	Trepadeira	
<i>Serjania laruotteana</i> Cambess.	1284	Trepadeira	
<i>Serjania meridionalis</i> Cambess.	18055	Trepadeira	
<i>Thinouia mucronata</i> Radlk.	11123	Trepadeira	
<i>Thinouia ventricosa</i> Radlk.	11436	Trepadeira	
<i>Urvillea laevis</i> Radlk.	901	Trepadeira	
<i>Urvillea ulmacea</i> Kunth	8604	Trepadeira	
<b>Sapotaceae</b>			
<i>Chrysophyllum gonocarpum</i> (Mart. & Eichler ex Miq.) Engl.	8316	Árvore	
<i>Chrysophyllum marginatum</i> (Hook. & Arn.) Radlk.	30889	Árvore	
<i>Pouteria beaurepairei</i> (Glaz. & Raunk.) Baehni	11363	Árvore	
<b>Schoepfiaceae</b>			
<i>Schoepfia brasiliensis</i> A.DC.	11150	Árvore	
<b>Smilacaceae</b>			
<i>Smilax cognata</i> Kunth	14688	Trepadeira	
<b>Solanaceae</b>			
<i>Aureliana fasciculata</i> var. <i>tomentella</i> (Sendtn.) Barboza & Hunz.	9382	Árvore	
<i>Brunfelsia pauciflora</i> (Cham. & Schltl.) Benth.	2207	Arbusto	
<i>Capsicum flexuosum</i> Sendtn.	3320	Arbusto	
<i>Cestrum bracteatum</i> Link & Otto	9088	Arbusto	
<i>Cestrum intermedium</i> Sendtn.	898	Árvore	
<i>Cestrum strigilatum</i> Ruiz & Pav.	8630	Árvore	
<i>Cestrum</i> sp.	11239	Arbusto	
<i>Lycianthes pauciflora</i> (Vahl) Bitter	907	Árvore	
<i>Lycianthes rantonnei</i> (Carrière) Bitter	9360	Árvore	Em perigo
<i>Solanum americanum</i> Mill.	15141	Herbácea	
<i>Solanum argenteum</i> Dunal	1267	Árvore	

<i>Solanum atropurpureum</i> Schrank	1823	Arbusto	
<i>Solanum campaniforme</i> Roem. & Schult.	4511	Arbusto	
<i>Solanum diploconos</i> (Mart.) Bohs	9364	Arbusto	
<i>Solanum granuloso-leprosum</i> Dunal	1306	Árvore	
<i>Solanum hirtellum</i> (Spreng.) Hassl.	11610	Trepadeira	
<i>Solanum nigrescens</i> M.Martens & Galeotti	11612	Herbácea	
<i>Solanum palinacanthum</i> Dunal	14282	Herbácea	
<i>Solanum robustum</i> H.L.Wendl.	6333	Arbusto	
<i>Solanum sanctaecatharinae</i> Dunal	9374	Árvore	
<i>Solanum schwackei</i> Glaz.	2452	Arbusto	
<i>Solanum scuticum</i> M. Nee	27079	Arbusto	
<i>Solanum trachytrichium</i> Bitter	2497	Arbusto	
<i>Vassobia breviflora</i> (Sendtn.) Hunz.	26628	Arbusto	
<b>Styracaceae</b>			
<i>Styrax acuminatus</i> Pohl	8852	Árvore	
<i>Styrax leprosus</i> Hook. & Arn.	11337	Árvore	
<b>Symplocaceae</b>			
<i>Symplocos celastrinea</i> Mart. ex Miq.	11902	Árvore	
<b>Urticaceae</b>			
<i>Boehmeria caudata</i> Sw.	29776	Arbusto	
<i>Boehmeria nivea</i> (L.) Gaudich.	14593	Arbusto	Subespontânea
<i>Cecropia glaziovii</i> Snethl.	11799	Árvore	
<i>Pilea pubescens</i> Liebm.	2162	Herbácea	
<i>Urera aurantiaca</i> Wedd.	2448	Arbusto	
<i>Urera baccifera</i> (L.) Gaudich. ex Wedd.	10280	Arbusto	
<i>Urera nitida</i> Brack	8226	Arbusto	
<b>Valerianaceae</b>			
<i>Valeriana scandens</i> L.	5593	Trepadeira	
<b>Verbenaceae</b>			
<i>Aloysia virgata</i> (Ruiz & Pav.) Pers.	23764	Árvore	

<i>Petrea volubilis</i> L.	9395	Trepadeira	
<b>Violaceae</b>			
<i>Anchietea pyrifolia</i> G.Don	1286	Trepadeira	
<i>Hybanthus bigibbosus</i> (A.St.-Hil.) Hassl.	29693	Arbusto	
<i>Hybanthus communis</i> (A.St.-Hil.) Taub.	7480	Herbácea	
<b>Samambaias e Licófitas</b>			
<b>Anemiaceae</b>			
<i>Anemia phyllitidis</i> (L.) Sw.	10016	Herbácea	
<b>Aspleniaceae</b>			
<i>Asplenium abscissum</i> Willd.	10761	Herbácea	
<i>Asplenium auriculatum</i> Sw.	10036	Epífita	
<i>Asplenium claussenii</i> Hieron.	10044	Herbácea	
<i>Asplenium mucronatum</i> C.Presl	10047	Epífita	
<i>Asplenium scandicinum</i> Kaulf.	8816	Epífita	
<i>Asplenium stuebelianum</i> Hieron.	10040	Epífita	
<b>Blechnaceae</b>			
<i>Blechnum binervatum</i> subsp. <i>acutum</i> (Desv.) R.M.Tryon & Stolze	21464	Epífita	
<b>Cyatheaceae</b>			
<i>Alsophila setosa</i> Kaulf.	10031	Árvore	
<b>Dennstaedtiaceae</b>			
<i>Dennstaedtia globulifera</i> (Poir.) Hieron.	10024	Herbácea	
<b>Dryopteridaceae</b>			
<i>Ctenitis cf. falciculata</i> (Raddi) Ching	10029	Herbácea	
<i>Didymochlaena truncatula</i> (Sw.) J.Sm.	3707	Herbácea	
<i>Lastreopsis effusa</i> (Sw.) Tindale	10023	Herbácea	
<i>Megalastrum connexum</i> (Kaulf.) A.R.Sm. & R.C.Moran	10032	Herbácea	
<i>Megalastrum crenulans</i> (Fée) A.R.Sm. & R.C.Moran	10039	Herbácea	
<b>Polypodiaceae</b>			
<i>Campyloneurum acrocarpon</i> Fée	11787	Herbácea	
<i>Campyloneurum nitidum</i> (Kaulf.) C.Presl	8836	Epífita	

<i>Campyloneurum rigidum</i> J.Sm.	22276	Epífita	
<i>Microgramma lindbergii</i> (Mett. ex Kuhn) de la Sota	10033	Epífita	
<i>Microgramma squamulosa</i> (Kaulf.) de la Sota	22280	Epífita	
<i>Pecluma truncorum</i> (Lindm.) M.G.Price	10043	Epífita	
<i>Pecluma sicca</i> (Lindm.) M.G.Price	47041	Epífita	
<i>Pleopeltis pleopeltifolia</i> (Raddi) Alston	8805	Epífita	
<i>Pleopeltis squalida</i> (Vell.) de la Sota	22277	Epífita	
<b>Pteridaceae</b>			
<i>Adiantopsis chlorophylla</i> (Sw.) Fée	10019	Herbácea	
<i>Adiantopsis radiata</i> (L.) Fée	25361	Herbácea	
<i>Adiantum tetraphyllum</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.	11790	Herbácea	
<i>Doryopteris concolor</i> (Langsd. & Fisch.) Kuhn	30228	Herbácea	
<i>Doryopteris nobilis</i> (T.Moore) C.Chr.	25362	Herbácea	
<i>Doryopteris pentagona</i> Pic.Serm.	48338	Herbácea	
<i>Pteris deflexa</i> Link	10022	Herbácea	
<i>Pteris denticulata</i> Sw.	25360	Herbácea	
<b>Selaginellaceae</b>			
<i>Selaginella sulcata</i> (Desv. ex Poir.) Spring	47034	Herbácea	
<b>Tectariaceae</b>			
<i>Tectaria incisa</i> Cav.	11788	Herbácea	
<b>Thelypteridaceae</b>			
<i>Macrothelypteris torresiana</i> (Gaudich.) Ching	10015	Herbácea	Subespontânea
<i>Thelypteris dentata</i> (Forssk.) E.P.St.John	44997	Herbácea	Subespontânea
<i>Thelypteris scabra</i> (C.Presl.) Lellinger	48354	Herbácea	
<b>Woodsiaceae</b>			
<i>Diplazium cristatum</i> (Desr.) Alston	10030	Herbácea	



## II. ANEXOS

### CERTIFICADOS DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS

1. **MANAUS (AM) - Congresso Nacional de Botânica (5 a 10 de setembro de 2010): Elson Felipe Sandoli Rossetto e Ana Odete Santos Vieira. Inventário da flora vascular do Parque Estadual Mata dos Godoy, Londrina, Paraná, Brasil.**
2. **LONDRINA (PR) – Encontro de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Londrina (11 a 14 de agosto de 2010): Elson Felipe Sandoli Rossetto e Ana Odete Santos Vieira. Importância da conservação do Parque Estadual Mata dos Godoy.**
3. **SÃO PAULO (SP) – Congresso da Sociedade Botânica de São Paulo (30 de outubro de 2010 a 02 de Novembro de 2010): Elson Felipe Sandoli Rossetto, Vinícius Messa Cotarelli, Ana Odete Santos Vieira. Comunidade herbáceo-arbustiva da porção Norte do Parque Estadual Mata dos Godoy, Londrina, Paraná, Brasil.**

CASTANHA – DA – AMAZÔNIA  
*Bertholletia excelsa* Bonpl.  
 (Lecythidaceae)

Congresso Nacional de Botânica  
**61° CNBot**

**61° Congresso Nacional de Botânica**  
 Manaus - Amazonas - Brasil  
 05 a 10 Set/2010

Diversidade Vegetal Brasileira:  
 Conhecimento, Conservação e Uso.

# Certificado

Certificamos que **ANA ODETE SANTOS VIEIRA** apresentou o trabalho  
**"INVENTÁRIO DA FLORA VASCULAR DO PARQUE ESTADUAL MATA DOS GODOY, LONDRINA, PARANÁ, BRASIL."**, de autoria de **Elson Felipe Sandoli Rossetto & Ana Odete Santos Vieira** na Sessão **Pôster**, do 61° Congresso Nacional de Botânica realizado de 5 a 10 de setembro de 2010, em Manaus - AM, Brasil.

  
 Maria Lúcia Absy  
 Presidente

  
 Zilvanda Lourenço de Oliveira Melo  
 Vice-presidente

  
 Francisca Dionsia de Almeida Matos  
 1ª Secretária

Promoção:

Realização:

Apoio:



# CERTIFICADO

n. 406

Certificamos que

**ELSON FELIPE SANDOLI ROSSETTO**

participou do Evento:

## I ENCONTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

promovido pelo Departamento de Biologia Geral do Centro de Ciências Biológicas, realizado no período de 11 a 14 de agosto de 2010, onde apresentou o trabalho: "IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO DO PARQUE ESTADUAL MATA DOS GODOY", de autoria de ROSSETTO, E.F.S.; VIEIRA, A.O.S.

Londrina, 14 de agosto de 2010

  
Profa. Dra. Cristiane Cordeiro Nascimento  
Pró-Reitora de Extensão

  
Prof. Dr. Mário Sérgio Mantovani  
Diretor do Centro de Ciências Biológicas





CONGRESSO  
DA SOCIEDADE  
BOTÂNICA DE  
SÃO PAULO

— BOTÂNICA E SUSTENTABILIDADE —

## CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho intitulado “**COMUNIDADE HERBÁCEO-ARBUSTIVA DA PORÇÃO NORTE DO PARQUE ESTADUAL MATA DOS GODOY, LONDRINA, PARANÁ, BRASIL**” de autoria de **ROSSETTO, Elson Felipe Sandoli, COTARELLI, Vinícius Messas, VIEIRA, Ana Odete Santos**, foi apresentado no **XVIII Congresso da Sociedade Botânica de São Paulo**, realizado no período de 30 de outubro a 02 de novembro de 2010 no Centro Universitário São Camilo – São Paulo – SP.

São Paulo, 02 de novembro de 2010.

**Dr. Viviane Alves**  
Presidente  
XVIII Congresso da Sociedade Botânica de São Paulo

**Dr. Marcos Aidar**  
Vice-Presidente  
Sociedade Botânica de São Paulo

Promoção



SOCIEDADE  
BOTÂNICA DE  
SÃO PAULO

Realização



**SÃO CAMILO**  
ÉTICA, EDUCAÇÃO E SAÚDE